



SÃO PAULO-SP

291200OUT14

INSTRUÇÃO CONTINUADA DO COMANDO

SÚMULA DE ICC Nº 123

www.policiamilitar.sp.gov.br
dec@policiamilitar.sp.gov.br

1. TEMA: “DEFESA PESSOAL POLICIAL”.

2. CALENDÁRIO:

Início: 01NOV14

Término: 15NOV14

3. REFERÊNCIA:

3.1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;

3.2. Código Penal Brasileiro de 1940;

3.3. M-3-PM – Manual de Defesa Pessoal, publicado no Bol G PM 134/92.

4. ASSUNTO A SER LIDO:

Hoje iremos tratar sobre um dos assuntos mais importantes para o trabalho policial militar a “Defesa Pessoal Policial”.

Entende-se por Defesa Pessoal Policial a utilização, por parte do policial militar agindo em defesa da Lei, de técnicas e táticas defensivas, com emprego apenas de sua força corporal, para se defender, cessar agressões, imobilizar, algemar e conduzir infrator da lei ou pessoa que se faça necessário. A Defesa Pessoal Policial, que está inserida dentro do contexto da Doutrina de Uso da Força e do Uso Defensivo de Força Física, encontra-se como alternativa, entre a Verbalização, empregada pelo policial militar para persuadir o indivíduo em simples atitude suspeita ou mesmo aqueles em situação de infração à lei, a obedecer a uma ordem legal, e o Uso Defensivo de Armas e Equipamentos de Menor Potencial Ofensivo.

O objetivo da Defesa Pessoal Policial é que o policial militar, utilizando os princípios da necessidade, legalidade, proporcionalidade, oportunidade e ética, faça cessar uma agressão atual ou iminente, contra sua pessoa ou contra terceiros, praticada por um agressor que não esteja portando arma de fogo, controlando-o e imobilizando de forma segura e eficaz, evitando causar danos ou lesões desnecessárias.

57

As atividades operacionais de Preservação da Ordem Pública e de Polícia Ostensiva colocam, frequentemente, o Policial Militar em situações de confronto físico contra infratores, tumultuadores, ébrios ou pessoas transtornadas. Em qualquer circunstância, seja em uma detenção, seja em uma mera manutenção da ordem, o policial militar deve estar:

1. atento às agressões físicas que pode sofrer;
2. treinado para se defender; e
3. capacitado para solucionar a ocorrência com o mínimo de danos possíveis aos envolvidos na ocorrência inclusive ao próprio policial.

Os confrontos físicos entre policiais e agressores superam, em muito, os confrontos armados. Mesmo que não haja uma agressão física deliberada, o mero contato físico do policial com a pessoa, como por exemplo, o de segurar os braços com as mãos, já deve ser encarado como um momento de atenção e o uso dos princípios e técnicas de defesa pessoal se fazem necessários. Lembre-se que têm sido cada vez mais rotineiras as ocorrências em que policiais militares são derrubados e dominados fisicamente por infratores da lei e, em alguns casos, acabam sendo mortos pelas suas próprias armas de fogo. De outro lado, também não são raros os casos em que policiais respondem legalmente por terem utilizado de modo inadequado ou desproporcional o uso da força física no exercício de sua profissão, acarretando lesões corporais graves ou mesmo mortes muitas vezes evitáveis.

Para tanto, é primordial que o Policial Militar conheça as técnicas de Defesa Pessoal Policial e saiba como e quando deve usá-las. O Manual de Defesa Pessoal (M-3-PM), publicado no Bol G PM 134/92, presta-se como orientação para o emprego destas técnicas, onde consta que a Defesa Pessoal destina-se a melhorar o poder defensivo e ofensivo e capacita o policial militar a “defender-se contra agressões efetuadas com ou sem armas, desenvolvendo seu poder combativo, aperfeiçoando suas habilidades e aumentando seus reflexos.”

Durante uma ocorrência policial, deve-se saber que para cada grau de risco ou ameaça, corresponde um nível de resposta da organização policial e da própria força física. O bom julgamento e as circunstâncias de cada uma delas ditará o nível de força que o policial utilizará. São considerados níveis de risco ou situações:

- **Situação de Normalidade** - é a situação rotineira do patrulhamento em que não há a necessidade de intervenção da força policial. Não se faz necessária o uso de qualquer técnica de Defesa Pessoal Policial, porém o policial deve estar sempre em condições físicas e mentais de utilizá-las quando forem necessárias.

- **Indivíduo Cooperativo** - o suspeito é positivo e submisso às determinações dos policiais. Não oferece resistência e pode ser abordado, revistado e algemado facilmente, caso seja necessário prendê-lo. Aqui, os princípios da Defesa Pessoal Policial devem ser levados em consideração, principalmente quanto à Posição Básica Defensiva e antecipação à possível mudança de comportamento.
- **Indivíduo em Resistência Passiva** - o indivíduo pode oferecer um nível preliminar de insubmissão. A resistência do sujeito é primordialmente passiva, oferece resistência física apenas para impedir os procedimentos mas não agride nem ataca os policiais. Normalmente fica simplesmente parado, cruza os braços, segura em algo imóvel. Ele resiste, mas sem reagir, sem agredir. Além dos princípios da Defesa Pessoal Policial, as técnicas devem ser utilizadas para que a ordem seja reestabelecida e a detenção efetivada. Contudo, as técnicas devem ser usadas com ressalvas!! Não pode o policial usar indiscriminadamente quaisquer técnicas, principalmente as contundentes (socos e chutes), para fazer cumprir a Lei. Apenas a escolha das técnicas corretas, tais como as de acesso aos pontos sensíveis, chaves e imobilizações, sempre de modo proporcional, levarão ao sucesso da ocorrência.
- **Indivíduo em Resistência Ativa** - a resistência do indivíduo tornou-se agressiva, tanto em forma quanto em intensidade. O nível de risco exige um forte desafio físico e o policial estará em legítima defesa, devendo agir e fazer cessar as ações do agressor com os meios necessários e proporcionais disponíveis. O agressor, por exemplo, empurra, chuta, desfere socos, arremessa objetos, tenta segurar e tomar a arma do policial. Neste caso, princípios e técnicas de Defesa Pessoal Policial podem ser utilizadas em sua amplitude máxima, atentando-se, contudo à proporcionalidade das ações.

No uso da Defesa Pessoal Policial, são cuidados essenciais:

1. Mantenha sempre a atenção máxima para qualquer gesto agressivo e procure antecipar a defesa anulando o golpe do adversário.
2. Nunca meça força com o adversário e procure sempre atingir os pontos sensíveis.
3. A melhor defesa é aquela com a qual nos sentimos mais seguros em aplicar.
4. As técnicas corporais constituem parte muito importante do treinamento, porém somente se tornam adequadas, quando houve a falência completa das técnicas de negociação e dissuasão.
5. Não corra riscos desnecessários, busque apoio sempre que possível, considerando a atuação da célula mínima de intervenção policial de dois policiais militares para um agressor.
6. Proteger-se contra agressões pela retaguarda, buscando sempre que possível posicionar-se com um obstáculo às suas costas, como parede, muro, automóvel, etc.

Policial Militar, procure treinar e se atualizar sobre as técnicas de Defesa Pessoal Policial, elas podem salvar sua vida! A atitude do policial militar estará sempre vinculada ao seu conhecimento e ao seu treinamento, sobretudo, na sua capacidade de identificar, decidir e agir com equilíbrio nos momentos críticos, **LEMBRE-SE QUE EM DEFESA PESSOAL POLICIAL TREINA-SE MUITO PARA SE LESIONAR MENOS.**

Policial Militar! O Comando confia em você, porque sabe da qualidade da sua formação. O treinamento continuado é a melhor “arma” que você dispõe, saiba que sua *Postura*, seus *Equipamentos* e a *Atuação em Equipe*, são as ferramentas necessárias para que você retorne em segurança para sua família e engrandeça o nome da Instituição pelo desempenho adequado de suas missões.

Policial Militar! O profissional bem formado e treinado em segurança pública sabe utilizar os meios e técnicas que dispõe para cada situação que se mostre, respeitando os limites legais com proporcionalidade de ações. **VOCÊ É MUITO IMPORTANTE**, continue buscando informações e mantenha firme o seu desempenho, revelando conhecimento, profissionalismo e responsabilidade, na sua atuação junto à nossa sociedade, desse modo, contribuindo para formar a boa imagem da nossa Instituição.

Bom serviço. **VOCÊ É O CAPITAL MAIS VALIOSO DA PMESP!**

Responsáveis técnicos pela elaboração: 1) Cap PM Alexandre Luiz Alves – DEC;

2) 1º Ten PM Raphael Luiz Retucci de Araújo – CeCaP-EEF.



HELSON LEVER CAMILLI
Cel PM Diretor